



## **EXTRATOS FERMENTADOS DE FRUTOS SOBRE O DESENVOLVIMENTO DO FUNGO FITOPATOGÊNICO COLLETOTRICHUM SP - AVALIAÇÃO IN VITRO**

Carolina Betto (PIBIC-CNPq), Augusta Gomes Pandolfi, Daniela Rodrigues Agrippa, Marcia R. Pansera, Wendel P. Silvestre, Murilo Cesar dos Santos, Valdirene Camatti Sartori (Orientador(a))

As consequências adversas relacionadas ao uso inadequado e excessivo de pesticidas químicos exigiram a necessidade de meios alternativos de manejo de doenças agrícolas. O gênero *Colletotrichum*, causador da antracnose, é considerado um dos mais importantes fungos fitopatogênicos, atuando em várias culturas agrícolas. Este trabalho teve como objetivo avaliar a composição química e bioatividade de extratos fermentados de frutos (EFF) de *Cabralea canjerana*, *Pittosporum undulatum*, *Cotoneaster franchetii*, *Campomanesia guazumifolia* e *Vitex megapotamica*. Para a produção do fermentado botânico, foi utilizada uma parte de frutos e 3 partes de água não tratada, e liquidificados até a completa trituração dos mesmos. A fermentação ocorreu de maneira espontânea e aeróbica, mantida em ambiente escuro pelo período de 15 dias. Os compostos fenólicos dos fermentados foram analisados por (HPLC). Para verificar a atividade antifúngica do (EFF), foi preparado meio de cultura BDA e adicionado o fermentado nas concentrações de 10, 20 e 40% v/v. Os meios foram autoclavados a 121° C por 15 min. Após, os mesmos foram vertidos em placas de Petri, em cinco repetições, e após foi depositado no centro da placa um disco micelial de 5 mm com o fungo fitopatogênico *Colletotrichum gloeosporioides*. As placas foram vedadas e mantidas incubadas em câmaras tipo BOD, a temperatura de 25°C e fotoperíodo de 12 horas. Foi avaliado o crescimento micelial ao 3º, 7º e 14º dias após a inoculação, e com os dados obtidos foi determinada a porcentagem de inibição de crescimento (PIC) dos diferentes tratamentos em relação à testemunha. Os maiores teores de compostos fenólicos foram observados nos EFF de *V. megapotamica*, *P. undulatum* (fermentado e recém-triturado), seguida por *C. guazumifolia*, *C. canjerana* e *C. franchetii*. Com relação a avaliação do controle do fungo fitopatogênico *Colletotrichum sp*, os EFF, na concentração de 40 %, que apresentaram maior controle sobre o desenvolvimento micelial, foi *V. megapotamica* com 60,90%, *C. canjerana* com 56,05% seguido por *C. guazumifolia* com 25,56% de inibição. Para os demais fermentados a inibição foi de 21 a 25 %. É importante salientar que o fermentado *C. canjerana*, a atividade inibitória ocorreu a partir da concentração de 10%. Esses resultados são promissores para o controle de fitopatógenos de importância agrícola.

Palavras-chave: agricultura regenerativa, compostos fenólicos, bioinsumos

Apoio: UCS, CNPq, CAPES